

A RELEVÂNCIA DA DOSAGEM DO ÁCIDO LÁCTICO PARA MELHOR PROGNÓSTICO DO PACIENTE EM CIRURGIA CARDIOVASCULAR

APRESENTAÇÃO: 01 A 03 DE MAIO DE 2025
FORMA DE APRESENTAÇÃO (FINAL): E-POSTER

BOARO, ANA PAULA¹;
ORSO AGNES, MONICA¹;
BASSO, VANESSA¹;
BIOLCHI, VANDERLEI¹.

¹ UNIVATES - LAJEADO,
RS - BRASIL

Fundamentação/Introdução: A cirurgia cardiovascular é uma abordagem necessária quando o tratamento convencional não contribui para a melhora do quadro clínico do paciente com condições complexas, como insuficiência cardíaca grave e complicações pós-infarto onde se faz necessária a presença da circulação extracorpórea. O tempo de circulação extracorpórea está diretamente relacionada com o aumento dos níveis séricos de lactato que contribuem para o aumento da mortalidade dos pacientes submetidos a cirurgias cardíacas, sendo importante a dosagem desse marcador de perfusão. **Objetivos:** Determinar a importância da dosagem do ácido láctico para acompanhamento clínico do paciente e melhoria do prognóstico para redução de complicações pós-operatórias e mortalidade. **Delineamento e Métodos:** Foi realizada a busca de artigos nas plataformas Scielo e Pubmed, de 2015 até 2025, utilizando as palavras-chave “ácido láctico” e “lactate in cardiac surgery”, sendo selecionados 4 artigos. **Resultados:** A hipoperfusão tecidual, resultante da redução no fornecimento de oxigênio durante a cirurgia cardiovascular com uso de circulação extracorpórea prolongada, promove a conversão de piruvato em lactato, levando à hiperlactemia de início precoce e, em casos mais graves, à acidose láctica. Estes fatores associados a dosagem de ácido láctico equivalente ou superior a 4 mmol/L elevam o risco de gravidades nos períodos pós-operatórios imediatos, já que níveis séricos normais desse marcador estão entre 0-2 mmol/L. É importante ressaltar que o elevado nível sérico de lactato dosado, uma vez em repetidos testes, deve ser observado como potencial preditor de complicações e, dentro do possível, o fornecimento de oxigênio a esse paciente deve ser monitorado e mantido dentro da normalidade, mesmo não sendo considerado um tratamento para normalizar a hiperlactemia. **Conclusões/Considerações finais:** A dosagem do ácido láctico durante a cirurgia cardiovascular se mostra crucial não apenas para monitorar a perfusão, mas também como um preditor de complicações e mortalidade. Estudos futuros podem explorar novas abordagens para o manejo da hiperlactemia durante o procedimento, além de estratégias de intervenções mais eficazes para minimizar o impacto de alterações metabólicas.

Palavras-Chave: Ácido láctico, circulação extracorpórea; cirurgia cardiovascular.